

120º Aniversário do Nascimento do General Ye Ting

O General Ye Ting, um dos fundadores do Exército de Libertação do Povo Chinês e comandante do Novo Quarto Exército, foi um destacado estratega da história moderna da China.

Nasceu em 1896, no seio de uma família de camponeses, no Conselho de Huiyang, Província de Guangdong, sendo-lhe dado o nome Ye Weixun, Yixi por cortesia, tendo, mais tarde, mudado o nome para Ye Ting. Em 1911, com 15 anos de idade, foi estudar para a Escola Secundária de Sericultura da Prefeitura de Huizhou. Influenciado pela ideologia democrática emergente e pelo Levantamento de Huanghuagang (também conhecido por Levantamento de Cantão), Ye resolutamente cortou a longa trança manchú e decidiu seguir a carreira militar para salvar a nação.

Em 1916, depois de graduado pela Escola Preparatória Militar N.º 2 de Hubei, entrou na Faculdade de Engenharia Militar da Academia Militar de Baoding. Em 1919, aderiu ao Partido Nacionalista, liderado por Sun Yat Sen, vindo, mais tarde, a ser nomeado chefe da Guarda do Palácio Presidencial. Durante o motim de Chen Jiongming, Ye Ting defendeu o Palácio Presidencial em Cantão e ajudou Song Qing Ling (mulher de Sun Yat-Sen) a fugir da perigosa contenda.

Em 1924, iniciada a cooperação entre o Partido Comunista e o Partido Nacionalista, foi recomendado a Ye Ting estudar no estrangeiro, na Universidade Comunista dos Trabalhadores do Oriente e na Turma Chinesa da Academia do Exército Vermelho, em Moscovo. Ye Ting, posteriormente, juntou-se ao Partido Comunista Chinês.

Quando regressou à China, tornou-se Comandante do Regimento Independente do Quarto Exército do Exército Nacional Revolucionário. O Quarto Exército, como guarda avançada na Expedição do Norte, tomou a Ponte Tingsi e a Ponte Hesheng, o que foi considerado uma proeza apreciável. Ye, ao contribuir para a reputação do Quarto Exército como “Exército de Ferro”, foi distinguido com o título de “Notável General da Expedição do Norte”.

Em 1927, quando o Governo Nacionalista recuou na posição de “Cooperação com a Rússia e Aceitação do Comunismo”, Ye participou com as suas tropas nos levantamentos de Nanchang e de Cantão, que serviram de prelúdio aos combates armados liderados, de forma independente, pelo Partido Comunista da China e à fundação do Exército de Libertação.

Após o Incidente Mukden, Ye Ting, exilado na Alemanha e preocupado com a mãe pátria, retornou a Macau, à sua residência na Rua do Almirante Costa Cabral n.º 76, onde viveu um período de acalmia familiar. Durante esse período, participou activamente em acções antinipónicas e manteve contacto com a organização do partido comunista. Em Julho de 1937, o Japão deu início à invasão, em grande escala, da China, levando o país a unir-se para resistir ao invasor. Ye vestiu novamente a farda militar e serviu como Comandante do recém organizado Quarto Exército (i.e. Novo Quarto Exército) do Exército de Libertação Nacional. Tomou parte da reestruturação das tropas de guerrilha do Exército Vermelho no Sul e liderou as forças armadas no campo de batalha, em perseguição das linhas inimigas na China Central. Durante três anos, as suas tropas, com mais de cem mil soldados, foram uma importante força na resistência contra o Japão.

Em Janeiro de 1941, depois do “Incidente do Novo Quarto Exército”, Ye Ting foi detido em locais como Chongqing e Enshi, recusando, com veemência, a capitulação exigida por Chiang Kai Shek. Na prisão, escreveu a inspiradora “Canção do Prisioneiro”, expressando com sincera convicção: “Obterei a vida eterna em fogo e sangue”.

Após a vitória da Guerra de Resistência contra o Japão, Ye Ting foi resgatado pelo Comité Central do Partido Comunista e libertado em Março de 1946. Ye Ting veio a morrer num acidente de aviação, quando rumava de Chongqing para Yan’an, estando este herói sepultado no Cemitério dos Mártires “4.8”, em Yan’an. Contudo, o notável contributo do General Ye Ting para a libertação do povo chinês ficará para sempre nos anais da história.